

# GV

11 ANOS

## GAZETA DO VALE

3 de abril de 1985 — Edição n. 376

### BOTA NA GAZETA QUE VENDE

(SÓ ANUNCIAMOS O QUE É BOM)

Seu balanço. Seu anúncio. E já aproveite e faça sua assinatura.

FONE: 22-9447 — TEMOS SOM MÓVEL

### GAZETA DO VALE

— A FORÇA DA COMUNICAÇÃO IMPRESSA —

# Páscoa -

## O RENASCER DA ESPERANÇA COM UMA NOVA CONCIÊNCIA.

Páscoa — comemorada pelos cristãos como o renascimento, o ressurgimento do Cristo morto na cruz. Assassinado pelos soldados do governo que escravizavam o povo em favor dos poderosos. Este mesmo povo ainda não havia entendido que Cristo era seu defensor. Por isso, muitos foram às ruas alissados pelos poderosos que eram donos das leis e de todos os instrumentos de poder e de manipulação da opinião pública, e gritaram:

— Crucifiquem-no e soltem o ladrão.

E assim foi feito e os ladrões estão soltos até hoje. Os exploradores continuam explorando. Cristo foi sim um agitador. Agitador das consciências adormecidas, despertando-as para a ação. Cristo foi um político que não aceitava o domínio de uns espertos e egoístas sobre a grande maioria manipulada, explorada e desassistida, que trabalhava, obedecia as leis dos senhores e acreditava no que eles diziam.

Cristo trouxe uma nova mensagem de vida, de independência, de igualdade de direitos para todos. No dia de sua ressurreição festejamos o renascimento da esperança. Esperança de uma nova consciência de justiça na distribuição dos bens. Pois cada dólar depositado na Suíça é mais uma criança que morre de fome no mundo. O luxo e mordomias de uns significa a morte prematura de muitos.

Que as consciências dos nossos jovens se iluminem na mensagem e no exemplo do nosso líder maior, Cristo, e lutemos juntos na construção de uma nova sociedade para não termos que morrer na cruz como ele, nem viver na omissão, na covardia ou na ignorância, permitindo que tudo continue como está.

SILVIO RANGEL FIGUEIREDO

### GAZETA DO VALE

(A FORÇA DA COMUNICAÇÃO IMPRESSA)

Exemplar .....	Cr\$ 1.000
Assinatura semestral .....	Cr\$ 25.000
Assinatura anual .....	Cr\$ 50.000
Exterior .....	US\$ 20

# Dia da conquista

## Timbó e ACIMPEVI comemoram aniversário e conseguem importantes vitórias

Página 5



# Tarcísio presta contas à ACIG

Página 6

## ROMARIA CONTRA A MINERAÇÃO

NO ARRAIAL Página 4

## O OVO QUEBRADO DO PASSARINHO

## PMDB PROCURA SEM ACHAR

## JONAS - O SÓBRIO



CARLOS TONET

# FATOS GENTE & CIA.

DÁRIO DESCHAMPS

## NOVA REPÚBLICA

Sinal de democracia é a capacidade que as lideranças praticam no estabelecimento de acordos, a partir dos anseios manifestos dos segmentos sociais. Não os acordos isolados, mas as alianças que respondam de imediato à vontade da Nação. A "Nova República" nas-

co, de fato, nesse contexto: não tanto de um repúdio a Maluf como candidato de um partido político, e sim de um basta a tomadas de decisões alheias a movimentos populares. Depois da ação de sindicatos na reivindicação de seus interesses; depois da pressão dos professores no sentido da preservação de sua dignidade; depois da presença das

## TESSALENO

### RECUSA DE DIREITOS

Wilson Alves Pessoa, excelente contador de casos ilhéus, florianopolitano de boa cepa, passou-me este:

O cidadão era funcionário das Secretarias do Governo, na capital. O prédio ainda está lá, vizinho do Palácio Cruz e Sousa. Pois bem, dia sim, dia também, vidrado em leitura, saía da repartição, começinho da tarde, atravessava a Praça da Figueira e voltava com um sorriso deste tamanho, com um jornal carioca debaixo do braço. Não deu outra. A turma da gozação (se houvesse Sindicato dos Gozadores, a sede ficaria em Florianópolis não por ser capital mas por mérito mesmo) batizou-o com o sugestivo apelido: Sovaco Ilustrado.

### APELIDO NA MOSCA

Na coluna "Destaque" do folheto "Acontecendo" do Centro de Cultura da Prefeitura de Blumenau, Guido Heuer, com incrível boa vontade, escreve: "Blumenália é um nome que provavelmente deve ter surgido na época do Movimento Tropicália e até hoje não descobri a quem pode ser atribuída a sua autoria: Lindolf Bell, Gervásio Luz, Lauro Lara ou Horácio Braun. Mas enfim Blumenália, atualmente, desde a inauguração do Teatro de Bolso, tem revelado talentos e a participação dos nossos músicos no Projeto Pixinguinha de 1983 foi coisa das mais sórias na área". Quanto à última parte — valor do Blumenália — nada a contrariar. Agora, quanto ao pai do título, sabemos que disputam a tapa a honra de tê-lo criado o Bell, o Lara e o Horácio. Recusamos a possibilidade da invenção. Fomos devotos da Bossa Nova, nunca da Tropicália, em termos de movimentos da música popular brasileira. Ademais, Blumenália lembra Festivália ou coisa que o valha. E mais: a continuar assim, dia desses, este país acaba batizado de Bananália. Ponto.

### NEGÓCIOS DE VERA

Minha musa inspiradora, Verinha Fischer, vai dar o ar de sua graça (e boa graça nisso) por aqui. Trará ao Carlos Gomes a peça "Negócios de Estado", em que contracenam com o marido Perry Sales. O espetáculo (a estréia séria de Vera no teatro) começou em São Paulo e, no momento, encontra-se em cartaz, com sucesso incrível no Rio de Janeiro. Lá, minha mana Lígia e o cunhado João Narciso viram-na e opinaram: a peça é leve, pra divertir, não se trata de teatro de vanguarda. Em compensação, nossa atriz blumenauense dá um show de beleza e de talento. Falar nisso, uma dica da Tessaleno Prass: à hora em que este jornal estiver circulando, o fês da moça poderão curtir-la. Ao lado de Zezé Mota e Daniel Filho, ela encabeça o elenco de "Quilombo", um bem recomendado filme do Cacé Diegues.

### CONTESTADO OU CONTRA O ESTADO?

No Museu da Família Colonial, dia 30, sábado, Noite de Autógrafos de escritores catarinenses. Dos contemplados com o privilégio: Enéas Athanázio (excelente figura humana e contista de primeira), Edith Kormann (dona de uma boa vontade férrea) e o padre Victor Vicenzi, vigário dos bons tempos de estudos em Rio do Sul, no Colégio Dom Bosco. O quarto autor vai ser vítima duma perguntinha besta: — E o Nilson Thomé, quem é?

GERVÁSIO TESSALENO LUZ

donas-de-casa e das mulheres nas ruas e nas praças, é fácil entender que a própria classe política extrapole das normas vigentes e se rebele na formação de alianças que encaminhe uma solução rápida na eleição do presidente da República. Se uma facção do PDS se juntou aos partidos de oposição para elegerem Tancredo Neves, o sinal é evidente — era a hora de acabar com as soluções de palácio. Acordo feito, tornou-se eficiente a estratégia da aliança. Assentada na opinião pública, não há decisão que não resista às investidas da prepotência. Assim, a Aliança Democrática, respondendo à maioria popular, deu sinal de maturidade política, pondo termo a vinte anos de regime de força. Foi o primeiro "round". No segundo "round", o presidente eleito Tancredo Neves, prudente e hábil, experiente em sua mineirice, logrou êxito, como catalisador da Aliança, com tempo e paciência, ao compor o Ministério do governo: não foram nomes impostos a partir de gabinetes, foram nome representativos dos segmentos que compuseram e participaram da prática do acordo. Apesar de aguardado com ansiedade, o Ministério de Tancredo Neves se fez novo sinal de espírito democrático, maduro e consistente. Por isso, numa postura elevada, num relacionamento de alto nível de liderança, despojadas, os condutores da "nova república", puderam surpreendentemente superar o episódio da doença do presidente eleito. O vice-presidente assumiu, deu posse ao Ministério, iniciou as ações de governo. É que, por detrás dos fatos e das pessoas, há uma massa popular vigilante e operante. A "Nova República" nasceu do chão. E nesse chão vai ter que pisar e segurar pés e cabeças, se não quiser degradingolar. Não se estranhe, assim, os atos que partem de Brasília: austeridade no governo, enquadramento dos desmandos (Brasilinvest e Langoni, Sunaman e estaleiros e coisas mais), legalização da CUT e CONCLAT, anistia para sindicalistas, firmeza na condução da economia. No Congresso, a linha de conduta acompanha o mesmo sentimento: já estão em pauta as discussões em torno da alteração da lei dos partidos. Pretende-se eleição para refeitos das capitais em novembro de 85, fim da fidelidade partidária, possibilidade de coligação entre partidos, fim da sublegenda e do voto vinculado, liberdade de composição partidária (com legalização dos partidos clandestinos). Não são intenções de governo, são medidas que se estudam para a consolidação da democracia de forma plena. É o terceiro "round" da "Nova República", superado de fato, com inteligência e exemplo. Sinal da capacidade e maturidade política das lideranças da Aliança Democrática.

### ALIANÇA ESTADUAL

Enquanto a "Nova República" se consolida, apesar da expectativa em for-

no da recuperação de Tancredo Neves, o governador de Santa Catarina busca traduzir em ações concretas sua posição assumida no período da campanha das "diretas-já". Primeiro ato: providenciar o afastamento do governo daqueles que aderiram à Frente Liberal. Segundo ato: recompor a administração pública estadual, através do preenchimento dos cargos vagos. De repente, uma pausa ou entreato: a busca da consolidação política, mediante inevitável composição com lideranças fora do PDS. Amin empreende uma tarefa que espanta a opinião pública catarinense: ensaia uma aliança com o senador Jaison Barreto, seu concorrente na campanha para o governo do Estado. Ontem, adversários; hoje, aliados. Como entender o projeto do governador? Aquelas que acompanham as atitudes e o programa de Amin, a compreensão não é surpreendente. Primeiro ponto: prioridade ao pequeno, expressa nos feirões, sacolões, olha-peixe, troca-troca, micro-empresa, priorização. Trocado em miúdos: um programa social de alcance popular em contradição ao programa de grandes obras (marca registrada dos governos do PDS). Amin, do PDS, concretiza em Santa Catarina os tradicionais reclamos do PMDB. Segundo ponto: posição firme em favor das "diretas-já". Amin, do PDS, se torna mais intransigente defensor da democracia que os tradicionais defensores da democracia dentro do PMDB. Terceiro ponto: o PMDB, assumindo o comando da república, esfria a sua luta pela defesa da maioria, ao acolher certa dose de continuísmo, aliando-se a antigos opositores. Aqui, trata-se sobretudo da estranha composição entre Pedro Ivo e Jorge Bornhausen. Jaison Barreto investe contra essa aliança, por se fer mantido, como Amin, fiel à campanha das "diretas-já". Em outras palavras: há mais afinidade entre as condutas de Amin e Barreto do que entre as condutas de Barreto e Pedro Ivo e de Amin e Jorge Bornhausen. Nota-se a ruptura do sistema bipartidário, por um lado (os dois grandes partidos se esfacelam), e a consolidação de um sistema partidário mais consistente, mais ideológico, por outro.

O povo entende dessas coisas. O incômodo dentro da democracia é exatamente o alinhamento ideológico, que não permite contradições. Vocês não podem ficar tomados de surpresas. A própria democracia é surpreendente: e é nisso que ela "desencanta" aos espíritos autoritários.

## Carlos Cruz na Prefeitura

Carlos Air Cruz, profissional do rádio-jornalismo há 25 anos, está assumindo a assessoria de imprensa da Prefeitura de Gaspar. Ele fará ainda uma série de serviços especiais na PMG, valendo-se de suas qualidades profissionais.

A Gazeta deseja sucesso ao companheiro que chega. Carlos, natural de Criciúma, estava atuando junto a Rádio Mirador, de Rio do Sul.

## NOSSO ENCONTRO

Prezados Leitores, é tempo de Campanha da Fraternidade, de Semana Santa, de PÁSCOA!

A Campanha da Fraternidade deste ano nos pede para dar "PÃO PARA QUEM TEM FOME". Maria em seu "Magnificat" diz que Deus "enriqueceu de bens os famintos e despediu os ricos de mãos vazias; derrubou os poderosos de seus tronos e elevou os humildes". Deus é o "Padrinho" dos pobres. O alimento é um dom de Deus para o sustento da vida através do trabalho humano. O Mandamento Bíblico para celebrar o Ano Jubilar, que está no livro do Levítico, capítulo 25, nos ensina que os recursos do mundo, a terra e o pão que servem para a manutenção da vida, são dons de Deus e devem ser distribuídos com igualdade para todos e devem ser regularmente redistribuídos, a fim de que todos tenham o necessário. Jesus nos diz que "estava com fome e nós lhe damos de comer", quando fazemos isso aos que tem fome. Temos que confessar o nosso fracasso de criãos. Imagine que dos 3 milhões e 900 mil crianças, que nascerão este ano no Brasil, 308 mil não chegarão ao 1º ano de vida, por causa da subnutrição, informa o Ministério da Saúde. Isso mostra que não somos administradores fiéis e responsáveis da criação de Deus. Assim importa ser irmão. Vamos dar "Pão para quem te Fome". (Cf. Texto Base da CF 85 — CNBB).

Paulo Freire traduz com clareza, para o nosso tempo, o conceito religioso e existencial de Páscoa. Por Páscoa ele entende a morte ao pecado, ao egoísmo, ao ódio, à inveja, etc., enraizados no coração do homem, para que possa ressuscitar com o outro e para o outro, num autêntico e constante processo de libertação de todas as escravidões e suas consequências. Iríamos longe se fôssemos enumerar toda espécie de Escravidão que vive o povo brasileiro debaixo do "Capitalismo". Cito apenas alguns: O investimento abusivo em armamentos e aparatos de segurança; os projetos faraônicos caros e desnecessários que endividam a nação; a dívida contraída sem consulta popular e paga com o sacrifício e a fome do povo, etc... As consequências destas escravidões levam a outras sob a forma de violência, tortura, poluição, envenenamento, morte, subnutrição, fome, desemprego, subemprego etc...

É a via-sacra percorrida por 130 milhões de brasileiros, que diariamente sacrifica crianças pela subnutrição e fome. Em cada estação de via-sacra, encontramos fariseus hipócritas, politiqueiros, corruptos... que se divertem com a desgraça daqueles que caminham descalços, famintos, mas esperançosos em vencer honestamente. É a via-sacra da recessão, da inflação, do achatamento salarial, do alto custo de vida e, no nosso caso: é a *via-sacra da MINERAÇÃO que faz os colonos sofrer com a cruz da areia, água suja e contaminada*, e os conduz ao Calvário. Na caminhada de Domingo dia 31.03.85 — na Comunidade de Arraial Baixo surgiu alguma esperança: Alguns Cirineus que se apresentaram para aliviar o peso da cruz na pessoa dos companheiros de outras comunidades que se fizeram solidários na luta contra Mineração. Porém não faltaram os Pilatos para lavar as mãos e não fazer nada daquilo que fora assinado. No entanto toda a celebração da Romaria foi rica de sinais de fé.

Como vimos, o pobre tem motivos suficientes para realizar a Páscoa: morte, ressurreição, vida nova, mudança. E, normalmente, é o pobre que, realmente, faz a Páscoa, pois sua vida é uma peregrinação constante na esperança de que a vida melhore, de que um dia se faça justiça. E enquanto faz essa caminhada de solidariedade em busca de justiça, da paz e fraternidade, está realizando a passagem da morte para a vida, a verdadeira Páscoa. Essa é a Páscoa que desejamos a todos os paroquianos. (Cf. Editorial/ *Mundo Jovem* N° 171, Abril/85). *Frei Aroldo Kohler*

## EDITORIAL

### NOSSA LUTA CONTINUA — CONTRA AS OLIGARQUIAS

Para o senador Jaison Barreto do PMDB — PDT — ou PTS, o também senador Jorge Bornhausen é um garapeiro que nunca chegou ao poder pelas próprias forças mas sempre na carona de alguém, desde quando assumiu a vice governança do estado, às custas da cassação do então vice-governador, hoje falecido Francisco da Linha. Até o cargo de senador da república foi na garupa do governador Espiridião Amin, sem fazer campanha nenhuma assistindo de camarote por telefone desde *New York*, sendo o único senador *novairquino* do Brasil.

#### SEGUNDA PONTE PARA GASPAR

As informações que correm é de que o governo do estado autorizará de imediato a construção de uma segunda ponte para Gaspar, nas imediações da Ceval. Houve reações contrárias na comunidade justificando que melhor seria concluir a BLUMENAU — NAVEGANTES. Porém é necessário que se diga que tanto uma como a outra são necessidades urgente para Gaspar. E se a ponte vier do Governo do Estado a Blumenau Navegantes deverá vir do Governo da União. E sejam bemvindas já. Embora o aguardo mais ansioso dos gasparenses seja a continuação da Av. das Comunidades.

#### GUERRA DO OURO EM GASPAR, DE QUEM É A CULPA?

A doze anos atrás viemos para Gaspar e conhecemos as comunidades do Arraial Ouro, Morro Grande e Poço Grande. Toda região vivia pacífica e ordeira, produzindo arroz, leite, suínos e gado de corte, contribuindo para elevar Gaspar ao segundo produtor de arroz do estado. Era comum ouvirmos nas rodas de bate-papo a afirmação, principalmente dos mais antigos moradores, que Gaspar é rico em ouro, e muitos deles conservavam como reliquia algumas pepitas do cobiçado minério de suas próprias terras. Isto de 1943.

Mesmo nesta época ninguém deles imaginava que em tão pouco tempo, a riqueza do subsolo viesse trazê-los tanto incômodo e incerteza. Pois todos sabiam que o progresso tende a modificar as atividades de uma região oferecendo em troca outros benefícios. Mas no caso presente, não está aparecendo progresso e nem mesmo benefício algum. E para ir um pouco mais longe, a própria prefeitura e o estado não viram nenhum retorno da riqueza que está saindo de Gaspar com um sacrifício tão grande para nossos agricultores. O que continuamos a constatar é a completa intransigência da Empresa mineradora, em não construir qualquer obra de prevenção da erosão e envenenamento das águas que regam e abastecem a região.

De parte do Governo Central, este sim, que a centenas de anos distribui licença para exploração de ouro no território nacional e não faz a mínima exigência da preservação ambiental e dos interesses da economia das áreas atingidas. Esperamos que o novo ministro das Minas e Energias Sr. Aureliano Chaves, dê o ar de sua graça e tome medidas sérias para solução do problema para que sirva de exemplo a outros casos semelhantes. Caso contrário, teremos uma luta cada vez mais acirrada contra os intrusos mineradores, principalmente de parte dos mais jovens que dão uma lição de despreendimento e clareza para a luta social inclusive com uma visão globalizada da política dominante que afeta os interesses locais.

*Silvio Rangel de Figueiredo*

# Tarcísio presta contas à ACIG

A Associação Comercial e Industrial de Gaspar: ACIG reuniu-se na Sociedade Alvorada, na última quarta-feira à noite, para avaliar a administração do prefeito Tarcísio Deschamps. Os comerciantes e industriais da cidade acharam que ela vai muito bem.

E o prefeito aproveitou para falar sobre algumas obras que pretende implantar em Gaspar. Entre as prioridades ele citou a construção da Avenida das Comunidades desde a rua Doralice Garcia até a rodovia Jorge Lacerda nas proximidades do ginásio municipal de esportes João dos Santos.

Por outro lado, salientou Deschamps, as lideranças comunitárias continuam, juntamente com a prefeitura, reivindicando junto ao governador Esperidião Amin a construção de uma pequena ponte sobre o rio Itajaí Açu. "Estas obras são de vital importância para o município de Gaspar, afim de desafogar o trânsito que por aqui passa demandando do Oeste do Estado para o litoral. Estas reivindicações já foram apresentadas ao governador, mas vamos insistir para que elas sejam concretizadas o mais cedo possível, concluiu Tarcísio Deschamps.

## PARECER DA ACIG

O presidente da Acig, Francisco Mastella, declarou, após a reunião, que gostou do posicionamento "agressivo" do prefeito quanto às reivindicações feitas junto ao governo do Estado. Ele disse ainda que "tanto nós como a prefeitura tínhamos uma posição um pouco passiva; um pouco de ficar esperando e agora deveremos pressionar junto ao governo para resolver três problemas que são fundamentais para Gaspar."

E citou os problemas: "Eles são a abertura de Avenida das Comunidades, por quanto o trânsito de longo curso atravessa o centro da cidade, trazendo uma série de problemas. É preciso abrir a Avenida até a rodovia Jorge Lacerda, com a construção também de uma ponte ligando-a à BR-470."

"Além disso — prosseguiu Mastella — estamos com problema de relocação de empresas que são duramente afetadas pelas enchentes. Estamos reivindicando uma deslocalização e para isso solicitamos uma participação da Secretaria de Indústria e Comércio para a aquisição de terrenos e os

trabalhos de infra-estrutura".

Mastella referiu-se também à construção de um sub-grupamento do Corpo de Bombeiros. "Nós precisamos agilizar esta construção, que é um problema sério em Gaspar. Basicamente acreditamos que sejam estas as três prioridades para a cidade e achamos que o prefeito está disposto a lutar mais para a solução destes problemas, que afetam a área de infra-estrutura econômica", finalizou.

O diretor da Gazeta do Vale ouviu toda explanação e dirigiu-se à mesa sem contestar, pois considera feliz a escolha da prioridade dada pela administração a educação. Sílvia Figueiredo pediu informações do número de crianças desassistidas no município e sugeriu para que toda a rede escolar mantenha o serviço de merenda escolar para as crianças carentes mesmo durante as férias. A justificativa é que em 3 meses de férias a criança carente fica sem alimentação, sem assistência e higiene, perdendo inclusive os bons costumes.

Merece os cumprimentos as iniciativas até aqui feitas neste campo pelo prefeito Tarcísio Deschamps.

Outra sugestão feita foi a construção de uma área de lazer em Gaspar, já que as crianças e mulheres não têm onde ir. A única alternativa é ficar em casa.

Uma maior assistência à biblioteca pública também se faz necessária. Ela esteve no abandono durante a última administração. Sobre isso o prefeito tomou nota das sugestões e prometeu fazer um planejamento. Deve-se destacar que todo o empenho da prefeitura está sendo feito para a educação. Algumas professoras, inclusive, informaram que tudo o que for preciso para melhoria no ensino é providenciado pela prefeitura.

As áreas de lazer devem ser

parques com infra-estrutura, com ambiente confortáveis e seguros. Há inclusive uma deficiência nos clubes da cidade, o que torna ainda maior a responsabilidade do poder público para a tomada de uma iniciativa corajosa.

Outra sugestão feita pelo diretor da Gazeta, feita à todas as lideranças da comunidade, refere-

se a um meio de preservar o leito da ferrovia, mesmo que se encontre desativada e em fase de extinção. Ele serviria de caminho durante as enchentes, coisa verificada em 83 e 84, quando os trechos ainda não destruídos foram a salvação para grande parte dos desabrigados. Observou que a sugestão deveria servir para todo o vale.

## Romaria contra a mineração no Arraial

Aproximadamente 300 pessoas estiveram presentes à missa campal e procissão de protesto contra a exploração do ouro realizada no Arraial no último domingo. A missa foi celebrada pelo bispo da Diocese de Joinville, Dom Gregório Warmeling. Os agricultores residentes no Arraial continuam incomodados com o não cumprimento do acordo firmado entre o Governo do Estado e a Minepar, empresa que faz a extração do ouro na localidade.

A Fatma multou a Minepar no início da semana, dando, como punição, a paralização dos serviços em 90%. O problema enfrentado pelos agricultores vem de longe, há quatro anos, quando foi descoberto ouro em grande quantidade na localidade de Arraial.

A Minepar passou a fazer a extração do metal com grandes escavações na parte alta do Arraial. Com isso ela despeja toneladas de barro ininterruptamente pelo Ribeirão Arraial, fazendo com que, nos dias de chuva, a areia invada as quadras de arroz, principal cultura da localidade. O ribeirão e os pequenos valos feitos pelos lavradores estão constantemente assoreados e é necessário uma urgente retificação de seus leitos, com escavamento e aprofundamento. A areia, ao invadir os arrozais, destrói boa parte da plantação, causando sérios prejuízos aos agricultores, que, além disso, têm seus animais afetados pela água carregada de resíduos minerais que bebem.

Até hoje foram feitas mais de 20 reuniões entre os colonos para a solução do problema. O proprietário da empresa mineradora, José Luís Lima, garantiu há tempo que faria os tanques de decantação (represas onde seria filtrada e purificada a água), evitando o excesso de areia na água do ribeirão que serve aos rizicultores.

A mineradora chegou a colocar sacos de areia em diversos pontos do ribeirão, dizendo que eles serviriam para a drenagem. No entanto, eles foram destruídos com as primeiras enchurradas e a situação voltou a piorar.

## FOTO MARY

Fotos para casamentos, aniversários e batizados; álbuns para retratos, filmes coloridos. Em promoção bolsas, álbuns, chaveiros.

Rua Cel. Aristiliano Ramos — Fone 32-0550 — GASPARGAR - SC

## JB - MADEIRAS LTDA.

Madeiras de Lei em Geral - Brutas e Beneficiadas

RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 644 — FONE 32-0678 — CAIXA POSTAL 87

GASPARGAR — SANTA CATARINA

## O ovo quebrado do Passarinho

Continua no "mole-mole" o caso do rombo da Previdência. Sob a complacência do regime anterior e contando com a miopia progressiva do ex-ministro Jarbas Passarinho (quanto mais se roubava menos ele via), altos e baixos funcionários do INAMPS meteram fundo a mão no dinheiro, desviando quantias inimagináveis até para o melhor contador de fábulas.

O rombo da Previdência, segundo levantamentos recentes, chega a quatro vezes mais do que esperava ser o ex-ministro Passarinho. Ele deverá alcançar o montante de até seis trilhões de cruzeiros. Este dinheiro todo foi conseguido através até mesmo de empresas especializadas em dar desfalques contra o INAMPS.

A listagem com os nomes de altos funcionários envolvidos correu de mão em mão sem ser divulgada. Aloysio Sales, ex-presidente do INAMPS, dificultou as investigações da Polícia Federal com morosidade na entrega de documentação por ela solicitada.

Seis trilhões de cruzeiros é dinheiro demais para que ninguém tenha observado os desvios, coisa feita apenas quando o regime já dava seus derradeiros suspiros.

A Previdência brasileira está falida devido a obra de ladrões, que, do alto de seus impunes postos administrativos, lesaram uma população carente de 90 milhões de brasileiros. Um mínimo de 500 pessoas deverá ir para a cadeia caso haja um pouco de justiça. Mas se houver justiça completa, vai cana para todos os corruptos.

## ACIMPEVI denuncia trapaga na praça

A Acimpevi distribuiu nota alertando os micro e pequenos comerciantes sobre uma trapaga que está sendo feita na praça. Ela acerta para as atitudes ilícitas da Cecovesc e Centrosul que, segundo a nota, estão pressionando os empresários ilicitamente.

Diz a íntegra da nota:

"As entidades, Centrosul e Cecovesc, por meio de seus "funcionários", estão coagindo aos pequenos comerciantes do Estado. Segundo fontes, eles chega mdizendo que se o estabelecimento não se filiar a eles, vai sofrer fortes multas e demais consequências. Chegam a cobrar duzentos e setenta mil cruzeiros por uma simples tabela de preços e nada mais dão em assistência. Este método, necessita urgentemente de ser freado pelas autoridades competentes. A Acimpevi, desde já coloca-se ao inteiro dispor de todo e qualquer comerciante, através de seu Departamento Jurídico, à rua Paulo Zimmermann, 142 — centro, Blumenau".

## APAE de Gaspar já está funcionando

Foi inaugurada na última semana na antiga creche "Lar Maria de Nazaré", a sede provisória da APAE de Gaspar. O novo estabelecimento, funcionará em horário e regime escolar. Enquanto funcionar em sede provisória. Atualmente tem condições de atender todas as crianças gasparenses cadastradas. Já na nova sede que será construída na rua Brusque, a APAE funcionará em regime de semi-internato.

Ao ato de inauguração compareceram familiares de excepcionais, populares, autoridades municipais e foi prestigiado pela primeira-dama do Estado, sra. Ângela Amin, presidente da Ladesc.

O presidente dr. Valmor Beduschi, diz sentir-se satisfeito em ver uma obra de tamanho significado sendo construída pelas mãos dos gasparenses.

Nós entendemos que o excepcional é uma criatura que tem direito a toda assistência e cabe às autoridades e à comunidade o dever de fazer alguma coisa por eles. Assim está de parabéns e todos que viabilizaram a realização desta obra, por saírem na frente.

## Aldo pinta as pedras

Não há nada mais irritante e sujo do que as desordenadas propagandas em períodos eleitorais. Na rua Itajaí, entre Gaspar e Blumenau, os passantes já são obrigados a ler, a contra gosto, nas pedras e muros, a ladainha "Aldo 86" e "Aldo o amigo de sempre" (amigo de quem?)

Também ao lado do "Aldo", disputando palma a palma a eleição, está o "Cristo Salva".

# O DIA DA CONQUISTA

## Timbó e ACIMPEVI comemoram aniversário e conseguem importantes vitórias

A promessa pública do governador Esperidião Amin em conceder anistia de ICM para micro empresa que faturam menos de 10 mil ORTN's por ano foi, no último final de semana, o ponto alto das festividades conjunta dos 51 anos de emancipação política de Timbó e o primeiro aniversário da Acimpevi Associação Comercial e Industrial da Pequena e Micro Empresa do Vale do Itajaí, hoje com mais de 3 mil associados.

A festa, que começou no dia 23 e encerrou no domingo, teve muito chopp, música e baile. A bebida e a comida foram servidas a preços de custo, sem lucro exagerado para a Prefeitura e beneficiando as mais de 50 mil pessoas que participaram dos festejos e toda sua programação.

Na sexta feira à noite, o governador Esperidião Amin falou aos quase 10 mil pessoas presentes prometendo anistia às empresas, cumprindo ao máximo o que determina a lei que dispensa do ICM as empresas que faturam menos de 10 mil ORTN's anuais. Projeto nesse sentido será em breve enviado à Assembléia, disse Amin, que foi muito festejado e aplaudido pelos presentes à festa.

O prefeito Ingo Germer, de Timbó destacou a importância do acontecimento, ressaltando o contentamento dos timboenses em receber toda a gente que prestigiou as comemorações do 51 anos de emancipação do município e do 1º aniversário da Acimpevi.

Mais de 70 micro empresários expuseram e venderam seus produtos ao longo da semana festiva. Pedro Cascaes, presidente da Acimpevi, disse em discurso que o maior pedido da classe era a anistia das 10 mil ORTN's Pe-

dro declarou também que, apesar das pressões para que o benefício não fosse concedido aos micro e pequenos, o governador Amin deverá cumprir o dito na Carta dos Catarinenses.

Amin também falou, agradecendo a todos a manifestação de apreço e dizendo que realmente vai dar todo o apoio ao pequeno, enviando a Assembléia o estatuto da micro do Estado, concedendo outros benefícios aos pequenos empresários.

Várias outras pessoas discutaram na mais importante das solenidades para os pequenos e micro empresários do Vale. A festa de Timbó, promovida graças ao interesse do prefeito Ingo Germer, que possibilitou à prefeitura vender bebida e comida a preços irrisórios.

Ingo Germer disse também que Timbó foi aplaudido pelo público presente por oferecer algo de significativa importância para as Micro-empresas.

As catracas registraram movimento de 50 mil pessoas, com o consumo de 90 mil copos duplos de Chopp a preço de custo (500,00) 5 mil churrascos, 17 mil pastéis, e vinte mil refrigerantes foram vendidos.

Timbó se mobilizou, não apenas com seu povo. Mas atraindo visitantes, numa clara demonstração de que esta cidade não vive no ostracismo. Na medida em que as classes produtoras desejam lançar-se ao encontro de um destino que é reservado a pérola do vale, como tronco polarizador.

Os festejos em Timbó, pela sua grande animação, despertam generalizada atenção junto a todas as camadas da população para os divertimentos, onde se sobrepõe muita alegria.

## Exposição na FURB

"Entre a Terra e o Infinito" e "Grito em Preto e Branco" marcaram a abertura do calendário cultural da FURB para 1985. A primeira obra é o livro lançado no dia 28 de março pela jornalista Anamaria Kovacs, formada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em jornalismo e atualmente responsável pela Revista de Divulgação Cultural da FURB. O livro traz contos de ficção científica.

Já "Grito em Preto e Branco" é uma exposição de fotos de Raimundo Pereira Santos, fotógrafo profissional que divide seus trabalhos entre a FURB e a Prefeitura de Blumenau. A exposição de Pereira Santos fica aberta até o dia 12 próximo no hall de entrada da instituição.

## Deputado pede obras por telegrama

O deputado Gentil Archer, do PMDB de Brusque, fez, em telegramas, pedidos ao governador Amin para que sejam tratados problemas de ligação viária entre os municípios de Blumenau e Guabiruba, numa extensão de 14 quilômetros.

Em outra sessão da Câmara ele pediu conclusão das obras viárias na rodovia que liga Brusque, Nova Trento, Claífa e São João Batista. Por último, Archer pediu asfaltamento para a estrada que liga Brusque a Botuverá, cuja terraplanagem já foi concluída.

## Feira agropecuária em Gaspar

Está tudo definido para a realização da 11ª Exposição Feira Agropecuária Regional de Gaspar, no parque da Avenida das Comunidades. O evento inicia no dia 2 de maio e se estende até o dia 5.

Da programação divulgada pelo presidente da Comissão Organizadora, Maurício Pomplona, constam a recepção dos animais das 8 às 20 horas do dia 2, quinta-feira; o início do julgamento dos animais às 9 horas do dia 3 e a abertura oficial às 18 horas do mesmo dia.

No sábado, dia 4, a Feira-Exposição estará aberta à visitação pública. No domingo, 5, haverá entrega de troféus e certificados aos participantes. No mesmo dia, às 18 horas, será feito o encerramento oficial.

## Em Blumenau: Velhos e grávidas viajarão sentados nos coletivos

A Câmara de Blumenau aprovou o requerimento n.º 96/85, subscrito pelo vereador Hasso Mueller, em cima da má educação do povo brasileiro, especialmente do blumenauense, que, como justifica o edil, "evoluiu cientificamente como o restante da humanidade e relega a segundo plano as normas de respeito ao próximo".

A Câmara quer agora que seja divulgada com amplitude uma campanha visando convencer os jovens e estudantes a ceder seus lugares nos ônibus para velhinhos e mulheres grávidas. O requerimento não diz se deve-se dar o lugar também à cegos, pernetas, doentes mentais e deficientes físicos em geral.

## AVISO

O SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE GASPAR, comunica aos seus associados, que no próximo dia 9 de abril de 1985, terça-feira, haverá eleições para compor a nova Diretoria do Sindicato. O horário será das 8 às 17 horas. Serão colocadas apenas três urnas, sendo uma no Sindicato, uma na Escola de Gaspar Alto e outra no Salão da Capela de Belchior Alto. Todos os Associados em dia até dez./84, deverão comparecer para votar.

Lembramos que o VOTO além de um dever é também uma obrigação de casa associada.

Agradecemos a atenção de todos.

Gaspar, 02-04-85  
CLÁUDIO JOSÉ ZUCHI  
Dir. Secret. STR-Gaspar

## INSTALADORA DE BLUMENAU

Associada a ACIMPEVI

VAREJO E ATACADO DE MATERIAL ELÉTRICO, O MAIS BARATO

Quando se trata de eletricidade o bom é o especialista.

Rua XV de Novembro, 1409 e Rua 2 de Setembro, 3811

Fones: 22-8188 e 23-0853

# Balanço Geral do Hospital de Gaspar

O Hospital Nossa Senhora do Perpétuo Socorro é uma sociedade civil, de caráter filantrópico mantido pela comunidade. Sua assembléia geral se compõe de 93 sócios provedores, que elegem um Conselho de Administração, a quem cabe conduzir os negócios de interesse do Hospital. O Conselho de Administração (7 membros), com mandato de dois anos, se compõe atualmente das seguintes pessoas: Dário Deschamps (presidente), Ordival Gamba (vice-presidente), Glauco Beduschi, Sílvio Paulo Schmitt, Vilmar de Oliveira Schurmann, Oswaldo Schneider e Luiz Carlos Schmitz. Nenhum membro do Conselho de Administração é remunerado e o Hospital não distribui lucros, nem dividendos. A Assembléia Geral elege também um Conselho Fiscal, a quem cabe o controle da administração. O Conselho Fiscal é composto de três membros eleitos anualmente. Durante 1984, foram membros do Conselho Fiscal: Tarcísio Deschamps, Francisco Hostins e Valmor Beduschi. Foram eleitos para 1985: Flávio Bento da Silva, Irineu Zimmermann e Roland Schoenfelder (efetivos); Evaristo Schramm, Fábio Marcelino de Souza e Álvaro Ferreira (suplentes). O Conselho de Administração nomeia o Diretor Executivo do Hospital, função desempenhada atualmente por Cassiano Francisco Casas. Por outro lado, o Corpo Clínico é conduzido por um presidente — Dr. Odilon Luiz

Ascoli, e um vice-presidente — Dr. Sérgio Beduschi. Durante o exercício de 1984, verificou-se uma receita de Cr\$ 451.892.000 e uma despesa de Cr\$ 432.624.000 — com um resultado líquido positivo de Cr\$ 19.268.000, valor imediatamente incorporado ao Patrimônio Líquido. No exercício recebeu-se um total de Cr\$ 19.950.000 do poder público municipal, estadual e federal; foram liquidadas pendências dos exercícios anteriores no valor de Cr\$ 37.532.000; e foram atendidos 3.782 pacientes internados (dos quais 116 indigentes), feitos 2.087 exames radiológicos, 1.694 pequenas cirurgias, 3.634 curativos, 2.195 nebulizações e 4.156 exames no Laboratório anexo ao Hospital. O Hospital mantém convênios com o INAMPS, FUNRURAL e outros (Banco do Brasil, IPESC, UNIMED). Recebeu doações, em forma de material de consumo, de: Sul Fabril, Cremer, Banco do Brasil, Bradesco, Centro de Saúde e da comunidade em geral (rifa). Procedeu-se um conjunto de melhorias no prédio: pintura da fachada, instalação de box nos apartamentos, reforma dos condutores de água pluvial, recuperação de materiais internos, pintura e reforma do necrotério, instalação de consultório ortopédico, aparelhamento da sala de curetagem para pequenas cirurgias.

## HOSPITAL E MATERNIDADE "NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO"

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1984

DEMONSTRATIVO DAS CONTAS DE RESULTADO ENCERRADO EM 31-12-84

ATIVO	
<b>ATIVO CIRCULANTE DISPONÍVEL</b>	Cr\$ 36.042.780
Caixa	Cr\$ 19.451.750
Bancos	Cr\$ 16.581.230
<b>DIREITOS REALI. C/ PRAZO</b>	Cr\$ 47.685.737
Contas a Receber de Clientes	Cr\$ 16.616.044
Adiantamentos (Méd. Res. de Despesas)	Cr\$ 70.000
Adiantamentos a Funcionários	Cr\$ 10.000
Devedores Diversos (INAMPS)	Cr\$ 30.959.693
<b>ESTOQUES</b>	Cr\$ 30.942.329
Farmácia e Almoarifado	Cr\$ 30.942.329
<b>IMOBILIZADO</b>	Cr\$ 11.673.420
Imobilizações Técnicas	Cr\$ 11.675.548
Imobilizações Financeiras (Ações)	Cr\$ 2.872
<b>PENDENTES</b>	Cr\$ 41.154
Prêmios Seguros a Vencer	Cr\$ 9.156
Contratos Seguros a Vencer	Cr\$ 31.998
<b>COMPENSAÇÃO</b>	Cr\$ 47.660.000
Contr. Prestação de Serviços	Cr\$ 160.000
Contr. Seguros C/ Incêndio	Cr\$ 47.500.000
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	Cr\$ 174.050.420
PASSIVO	
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	Cr\$ 71.898.659
Fornecedores	Cr\$ 19.131.618
Cont. C/ Terceiros	Cr\$ 350.448
Contr. a Recolher	Cr\$ 6.093.373
Contr. a Pagar	Cr\$ 18.144.754
Salários a Pagar	Cr\$ 21.769.239
Impostos a Recolher	Cr\$ 168.145
Credores Diversos	Cr\$ 6.241.077
<b>PASSIVO EXIG. L/PRAZO</b>	Cr\$ 10.155.293
Inst. Financeiras — Caixa E. Federal	Cr\$ 10.155.293
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	Cr\$ 44.336.463
Patrimônio	Cr\$ 25.068.308
Resultado a Incorporar ao Patrimônio	Cr\$ 19.268.155
<b>COMPENSAÇÃO</b>	Cr\$ 47.660.000
Contr. Prestação de Serviços	Cr\$ 160.000
Seguros C/Incêndio Contr.	Cr\$ 47.500.000
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	Cr\$ 174.050.420

<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	
Receitas do INAMPS	Cr\$ 239.187.528
INAMPS Diferença de Aposentos	Cr\$ 16.814.591
Particulares	Cr\$ 30.523.050
Associados	Cr\$ 43.682.268
Estimativa de Pacientes (INAMPS)	Cr\$ 31.871.767
	Cr\$ 362.079.204
<b>RECEITAS NÃO OPERACIONAIS</b>	
Imóveis de renda (aluguel)	Cr\$ 1.816.308
	Cr\$ 1.816.308
<b>AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES</b>	
Federal	Cr\$ 950.000
Estadual	Cr\$ 10.000.000
Municipal	Cr\$ 9.000.000
	Cr\$ 19.950.000
Receitas Financeiras	Cr\$ 11.512.960
Receitas de Doações	Cr\$ 50.406.960
Receitas Pela Venda de Imóveis	Cr\$ 522.054
Outras Receitas Não Operacionais	Cr\$ 5.604.883
	Cr\$ 68.046.857
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	Cr\$ 451.892.369
<b>DESPESAS OPERACIONAIS BRUTA</b>	
Pessoal Técnico — Serviços Próprios	Cr\$ 200.741.813
Encargos Sociais — Serviços Próprios	Cr\$ 21.817.902
Serviços de Terceiros	Cr\$ 18.944.403
Medicamentos e Materiais	Cr\$ 143.680.363
Impostos, Taxas e Contribuições	Cr\$ 22.185
Financeiras	Cr\$ 30.675.209
Despesas Gerais	Cr\$ 12.742.339
	Cr\$ 428.624.214
<b>DESPESAS NÃO OPERACIONAIS</b>	
Despesas com Loteamento	Cr\$ 4.000.000
	Cr\$ 4.000.000
Resultado a Incorporar ao Patrimônio	Cr\$ 19.268.155
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	Cr\$ 451.892.369

Gaspar (SC), 27 de março de 1985

DÁRIO DESCHAMPS — Presidente do Conselho de Administração

CASSIANO FRANCISCO CASAS — Diretor Executivo

ALDIR MORATELLI — Contador

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Examinando as contas do Hospital Nossa Senhora do Perpétuo Socorro referentes ao exercício de 1984, constatamos que refletem exatidão e correção na administração do seu patrimônio, tudo conforme a legislação vigente no País, as normas e padrões da Contabilidade e dos Estatutos da Instituição. O Relatório da Diretoria é esclarecedor quanto ao bom desempenho durante o exercício no saneamento financeiro da instituição comunitária, propiciando equilíbrio entre a receita e a despesa e liquidando pendência de exercícios anteriores. Opinamos que a Assembléia Geral deve aprovar o Balanço Anual e o Relatório da Diretoria, referente ao exercício de 1984, do Hospital Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

Gaspar (SC), 27 de março de 1985

CONSELHO FISCAL:

Dr. Valmor Beduschi

Tarcísio Deschamps

Francisco Hostins

### RIFA — RESUMO

Total dos bilhetes impressos	Cr\$ 10.000
— Menos bilhetes não vendidos	Cr\$ 3.624
Bilhetes vendidos	Cr\$ 6.376
X valor do bilhete	Cr\$ 5.000
Total arrecadado	Cr\$ 31.880.000
— Menos custo dos três últimos prêmios	Cr\$ 1.800.000
Igual: Valor líquido apurado pelos dois 1.ºs prêmios	Cr\$ 30.080.000
Mais. Rendas de aplicação no Mercado	
Aberto	2.148.332
— I.S.O.F. ref. aplicação a maior	170
Total produzido	Cr\$ 32.228.162

# PMDB procura mais não acha

O PMDB catarinense vive em situação idêntica à da Arena nos bons e saudosos tempos da ditadura, quando estava no poder mas não mandava; obedecia aos militares. Os outroras oposicionistas da Santa Catarina, hoje no poder através de Tancredo Neves, eleito indiretamente, dedicam-se agora ao cansativo jogo de recolher as vantagens.

Quem ganhou com Tancredo parece não ter sido propriamente o PMDB, mas o antigo PP, partido fundado pelo nosso convallescente presidente e que, mais cedo do que se possa pensar, poderá ressurgir, colocando o PMDB

de novo na periferia. A prova disso está aqui mesmo em Santa Catarina. O único a conseguir um cargo de expressão foi Evilásio Vieira, ex-PP, que abocanhou a presidência da Sudesul.

E quanto isso em Brasília, Pedro do Campos, coronel do Exército presidente do PMDB catarinense, continua gastando gasolina de um canto para o outro reivindicando "bocas" e "bicos" para apadrinhados. Não está conseguindo muita coisa e até os apelos feitos ao popularíssimo Jorge K. Bornhausen têm se mostrando em vão.

O PMDB barriga-verde pare-

ce condenado a pastar por muito tempo no gramado da frustração. A maioria dos componentes da sua cúpula, vidrados na possibilidade de mandar em alguma coisa, concorda até em fechar um esquema com Jorge Bornhausen, presidente figurativo do Partido da Frente Liberal (o Aureliano Chaves o leva pelo cabresto e Marco Maciel vive montado nele). Mas não adianta. Cargos já estão sendo ocupados e o que poderia ter sido destinado à Santa Catarina foi dado (por exemplo) ao Antônio Carlos Magalhães, o "Toninho Malvadeza", ex-governador da Bahia, por serviços prestados na Campanha Nacional de Combate ao Maluf.

A prova de que o PMDB vai acabar em São Francisco do Sul vendo navios está nas duas últimas recentes nomeações de catarinenses para cargos no se-

gundo escalão do governo. Mário Petrelli, ex-dono do Jornal do Santa Catarina, sócio de Jorge Bornhausen, vice-presidente da Bradesco-Seguros, assumirá a diretoria de crédito do Banco do Brasil.

E Vimar Dallanhol, atual conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, será presidente da toda-poderosa Eletrosul. Ambos foram sempre da extrema direita, servos fiéis e incondicionais do regime militar.

Cadê a renovação?

O mais vergonhoso, no entanto, é o fato de ter o partido enviado à Brasília uma lista com 55 nomes para brindar com cargos. Mas, devido à "ordens superiores", ela foi reduzida para "apenas" 33 nomes, já que "os de cima" acharam que 55 era muita pretensão para Santa Catarina...

## AGRADECIMENTO

A família de Maria Seemann Bayer (Bicota), 82 anos, ainda consternada com o seu falecimento, agradece a todos que participaram da dor e se fizeram presentes e aos que enviaram condolências e flores.

Igualmente agradece a dedicação e carinho dos médicos, irmãs e enfermeiras dos hospitais Santa Isabel, de Blumenau, e Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, de Gaspar.

## DENTISTA

**Silvio Ramos**

RUA 15 DE NOVEMBRO, 701 — FONE: 22-1750 — SALA 104

Blumenau — SC

## VIAÇÃO VERDE VALE

TRANSPORTE URBANO E INTERURBANO

Rua Itajaí n.º 1853 — Fone: 32-0030

GASPAR — SANTA CATARINA

## ACÁCIO BERNARDES

ADVOGADOS

Dr. ACÁCIO BERNARDES  
Dr. JOÃO LUIZ BERNARDES  
Dra. TEREZINHA BONFANTE  
Dra. ISOLDE INÊS LENFERS  
Dr. RÔMULO PIZZOLATTI

Questões de terra, desapropriações, inventários, questões de família, trabalhistas, comerciais, criminais, cobranças.

Rua XV de Novembro, 342 — 2.º andar — conj. 201 - 202 - 203.

Fone: 22-1402 — BLUMENAU — SC

## JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR — SC

Edital de Citação com o prazo de 15 dias

A Dra. MARA LARSEN CHECHI, Juíza Subst., em exerc. desta Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei etc.

Pelo presente cita MARCOS JOSÉ CASTELLAIN, brasileiro, casado, residente em lugar incerto e não sabido, para que responda querendo, aos termos da Ação Ordinária de Divórcio que lhe move Zélia Gonçalves de Souza Castellain. Na referida ação foi designada audiência prévia de conciliação para o dia 3-4-85, às 14 horas, após o que correrá o prazo de 15 dias para contestação. Ciente o Senhor Marcos José Castellain de que não contestando o feito dentro do prazo legal, presumir-se-ão aceitos pelo mesmo os fatos contra ele alegados. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa é expedido o presente que será afixado no lugar de costume e na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos quatro dias do mês de março de mil novecentos e oitenta e cinco. Eu Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

MARA LARSEN CHECHI

Juíza Subst. em Exerc.

## JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR — SC

Edital de Intimação com o Prazo de 30 dias

A Dra. MARA LARSEN CHECHI, Juíza Subst. em exerc. desta Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Pelo presente edital ficam intimados MARIA DA CUNHA PEREIRA e JOÃO ARESTIDES PEREIRA, residentes em lugar incerto e não sabido, da penhora efetuada no Processo de Execução n.º 101/84 movido por João Bonete contra Maria da Cunha Pereira, sobre os seguintes bens: Um aparelho toca-disco marca "Grundig", de cor preto, com uma caixa de som. Um terreno situado à Rua Guilherme Sabel, denominado lote n.º 10, do loteamento Edmundo dos Santos, com a área de 271,88 m<sup>2</sup> (duzentos e setenta e um metros e oitenta e oito centímetros quadrados), edificado com uma casa de madeira, coberta com telhas de barro. Registrado no Registro de Imóveis desta Comarca, no livro n.º 02, sob n.º R-1-321. Após a intimação terão estes o prazo de 10 dias para embargar querendo, ficando cientes de que não sendo embargada, presumir-se-ão aceitos pelos mesmos os fatos contra eles alegados. E para que não aleguem ignorância, foi expedido o presente que lido e achado conforme, vai devidamente assinado. Eu Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

Gaspar, 7 de fevereiro de 1985.

MARA LARSEN CHECHI

Juíza Subst. em Exerc.

## EXPEDIENTE

### GAZETA DO VALE

Diretor e editor: SILVIO RANGEL DE FIGUEIREDO. Registro Profissional DRT-SC N.º 052 — Assessoria Jurídica: Dr. ACÁCIO BERNARDES. Uma publicação da GAZETA DO VALE COMUNICAÇÕES LTDA. — C.G.C. — M.F. 75.401.224/0001-04 — Inscrição Municipal N.º 980.

Sede: Av. das Comunidades s/n.º — Cx. Postal 52 — GASPAR - S.C.  
Sede Funcional: Rua XV de Novembro, 342 - 2.º andar - salas 209, 210, 211 — Caixa Postal 464 — Fone (0473) 22-9447 — Telex: 0473.935 — BLUMENAU — S.C.

Colaboradores desta edição: Prof. Dário Deschamps — Prof. Gervásio Tesselano Luz, Frei Haroldo e Ivo Marcos Theiss.

Edição Semanal — Circulação: Todo Grande Vale do Itajaí

## As Primeiras Medidas Econômicas Na Nova República

Já nos primeiros dias de Nova República, a equipe econômica tomou decisões de raro impacto para os mortais que não votaram no governo que assumiu em 15 de março. Todas estas decisões vieram embrulhadas por fitas e adornos de "austeridade". Mas, austeridade pra cima de quem? Dos empresários do Sulbrasileiro? Dos da Habitasul? Dos funcionários e correntistas de ambas as instituições de crédito mencionadas? Ainda não está suficientemente clara. Todavia, é elogiável que a partir da posse do novo ministério tais medidas se apresentem substancialmente mais transparentes.

A transparência das medidas não implica, entretanto, que as mesmas possam ser consideradas as de maior interesse da sociedade. Veja-se o caso do Plano Emergência proposto pela COPAG. Os projetos de emergência na área social parece terem sido engavetados. Pelo menos temporariamente. Alega-se falta de recursos e necessidade de aplicá-los, escassos, com a austeridade já referida. Além disso, não se poderia dar curso à implementação de planos emergenciais pelo lado da demanda se não houvesse uma oferta adequada dos bens e serviços requeridos para a satisfação das necessidades básicas da população mais carente.

Porém, se não há recursos para os projetos sociais de emergência da COPAG, como é possível existirem recursos para os grupos gaúchos recentemente falidos? Embora o Congresso deva participar da decisão de desviar aproximadamente 1,5 trilhão de cruzeiros para o Habitasul e para o Sulbrasileiro, o fato é de estarrecer, ainda mais quando se fala em austeridade, dado que nenhum dos 24.000 funcionários dos referidos grupos tem assegurado seu emprego. Ou seja, apesar da injeção de quase 900 bilhões de cruzeiros (já foram injetados mais de 500 bilhões de cruzeiros anteriormente), não há a menor certeza de que haja uma contrapartida em termos de benefícios para a sociedade.

Por essas e outras, pelo menos dois ministros já demonstraram seus descontentamentos para com o titular da Fazenda, Francisco Dornelles, que foi quem tornou as decisões mencionadas. Estes ministros são João Saiady (do Planejamento) e Afonso Camargo (dos Transportes). Eles criticaram algumas das medidas que tiveram origem no Ministério da Fazenda, como no caso da liberação dos recursos de aproximadamente 900 bilhões de cruzeiros para os grupos gaúchos.

Todos parecem concordar, contudo, com o enquadramento do Sr. Mário Garnero e dos demais implicados no escândalo do Brasilvest. Acionando o Ministério Público, do Procurador Geral da República, José Paulo Sepúlveda Pertence, o Ministro da Justiça, Fernando Lyra pretende apurar o escândalo. Trata-se de um caso inédito na história recente deste Brasil tão aviltado, repleto de escândalos, cujos responsáveis se encontram ilesos e intocáveis. O caso do Brasilvest deve dar cadeia a uma porção de gente.

Na Argentina, isto não é novidade. O ex-ministro Martínez de Hoz, que geriu a economia daquele país durante a vigência da ditadura militar, está proibido de deixar a Argentina. A decisão foi tomada pela Justiça Federal em virtude do envolvimento do ex-ministro em casos como a compra (fraudulenta) de uma empresa de Eletricidade de nome ITAIO pelo Estado Argentino. Aliás, o normal num regime democrático, é punir os culpados pelos crimes do contribuinte. Corrupção existe em todo mundo. Impunidade é (era?) privilégio dos corruptos que agem em solo brasileiro...

IVO MARCOS THEIS

## DOIS ANOS DO GOVERNO LEONEL BRIZOLA DEMOCRACIA, NOVO GOVERNO, NOVAS ESPERANÇAS.

O povo brasileiro comemora, hoje, essencialmente, o fim do regime autoritário. Sabe e tem consciência de que foi a sua presença multitudinária nas ruas e praças públicas que ensejou, aos políticos que hoje ascenderam ao Governo, substituir os titulares do regime. Festeja, assim, o que espera ser o fim da usurpação.

Olhe de longe, reduzido ao papel de espectador, tudo o que vem acontecendo, perguntando-se a si mesmo: como será daqui para a frente?

Sem nenhuma dúvida, o que o nosso povo mais deseja é que tudo venha a dar certo. Espera que os políticos identifiquem com sua vontade e seus direitos. Que venham a ser lúcidos, honestos sérios, eficazes, coerentes. Que jamais se utilizem da hipocrisia e do cinismo. A Nação está sedenta de seriedade e vergonha.

Porque o povo brasileiro sabe, de experiências anteriores, que as vantagens e conveniências de muitos indivíduos e grupos, daqui e do estrangeiro, têm como contrapartida a miséria de grandes contingentes de nossa população, a inexistência de oportunidades, a crise das dívidas, o atraso, a exploração e dependência do País.

Sem poder decidir e nem influir diretamente, o nosso povo aguarda e espera, confiante. A esperança é sempre a última que morre. Pobre e querido povo brasileiro. Nada tem feito, nada fez, e nem está fazendo qualquer coisa para que estas novas perspectivas, que ele próprio criou, com seu inconformismo, deixem de lhe trazer paz e liberdade, instituições e meios que lhe ensejem oportunidades que até aqui não conseguiu.

O certo é que ingressaremos num período rico de discussões e questionamentos. Quanto mais o nosso povo estiver presente nesta discussão, mais certos e consequentes serão os nossos caminhos e alternativas para o futuro. Os verdadeiros políticos e governantes não se impõem e nem recebem para o povo. Ao contrário, seguem, racionalizam e implementam as aspirações coletivas.

Há uma questão, porém que a esta altura de nossa vida não comporta mais discussões. É uma questão que está acima da chamada economia dos déficits, da dívida externa, da crise e de

tudo o mais que vem ocupando espaços e preocupações.

Trata-se da situação de nossas crianças e adolescentes. De assisti-las, como prioridade absoluta, com alimentação correta, com médicos e professores, num ambiente escolar próprio e adequado. Em qualquer Nação que se preze, nada mais pode valer a pena quando as crianças degeneram e sucumbem devastadas pela miséria e o abandono. É a própria seiva da Nação que se consome. São milhões, dezenas de milhões, vítimas inocentes.

Salvar as nossas crianças é a causa maior e mais urgente deste País. Salvar o que o Brasil possui de mais valioso. É possível que ainda existam pessoas que, no fundo de sua indiferença, queiram que a maioria de nossa gente continue mergulhada no conformismo, no atraso e na miséria. Felizmente, esta não é a consciência nacional, destes dias que vivemos.

Aqui no Rio de Janeiro, sem a intenção de dar lições a ninguém, trabalhamos nessa direção. São algumas sementes, que não têm de frutificar. Escolas onde as crianças permaneçam todo o dia, com alimentação e assistência médica, voltando ao lar, no fim da tarde, para o carinho da família. É o que ocorre em todos os países adiantados. Sabem esses povos que o seu presente e o seu futuro dependem dessa obra fundamental.

Esta causa tem sido a prioridade, entre todas as prioridades, no Governo do Rio de Janeiro. Foi até aqui, e continuará sendo até o fim. Estamos concluindo 60 Centros Integrados desse tipo, e promovendo a construção de centenas de Casas da Criança, para a idade pré-escolar, e escolas pequenas e médias, para o preenchimento de claros, de uma rede que conta com ceca de 5.000 estabelecimentos. Ainda este ano, teremos mais 100 Centros Integrados. E, até o fim do Governo, queremos completar 300, com capacidade de matrícula para 300 mil alunos em regime de semi-internato, isto é, com alimentação completa, esporte, médicos e dentistas. Desses centros educacionais sairão os homens e mulheres do futuro, aqueles que irão fazer, neste País, tudo aquilo que não pudemos, ou que não tivemos coragem de fazer.

Governador Leonel Brizola